



Estudos avançados de Anestesiologia em Obstetrícia

Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar e Universitário do Porto

Centro Materno Infantil do Norte

(CHUP/CMIN)



Documento aprovado pela Direcção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, na sua Reunião Ordinária de 28 de Abril de 2020, por videoconferência, segundo a Portaria nº 92-A/2016, de 15 de Abril.

Estudos avançados de Anestesiologia em Obstetrícia

1. Área de estágio

Os “Estudos Avançados de Anestesiologia na área de Obstetrícia” (EAAO), como o nome indica, pressupõem a frequência de um estágio com desempenho prático na área da Anestesia Obstétrica. A apresentação de um trabalho teórico, embora não obrigatória, é recomendada.

2. Duração: dois meses

3. Local

O Centro Materno Infantil do Norte, Dr. Albino Aroso (CMIN) - CHUP tem vindo a afirmar-se como local privilegiado de atendimento à sua população alvo desde que foi criado. No ano de 2019 nele se realizaram 3520 partos com 3594 nascimentos, 87% com analgesia e uma taxa de cesarianas de 28 %.

O CMIN é constituído pelos, “Departamento da Infância e Adolescência”, “Departamento de Saúde Mental da Infância e da Adolescência” e “Departamento da Mulher e da Medicina Reprodutiva”. Deste fazem parte os serviços de Obstetrícia e Ginecologia e respectivos blocos operatórios. O Serviço de Anestesiologia com o seu grupo anestesiologia obstétrica assegura as rotinas cirúrgicas, o atendimento de urgência e emergência e consultas de cada uma das referidas áreas, sendo assim dispersos os locais onde decorre o estágio de EAAO.

Para facilitar a orientação na primeira ida ao CMIN será fornecida aos internos uma planta anexa ao manual de integração ao estágio de EAAO que complementarás as informações da sinalética dos diferentes locais onde irão trabalhar:

- Núcleo de partos

Nesta área, localizada no piso -1, há 6 camas na Unidade de vigilância destinadas às grávidas em início de trabalho de parto e 7 Blocos de partos individuais, designados por “Boxes”, para a fase final do parto. Todas as boxes estão equipadas com cama, cadeirão para o acompanhante, bancada de trabalho e WC; cardiotocógrafo; gases medicinais, vácuo, monitores de sinais vitais (Saturação de O₂, pressão arterial não invasiva e ECG de 3 derivações), bombas infusoras e seringas eléctricas e mesa de reanimação de RN.

- Enfermarias (Puerpério e Medicina materno-fetal):

Puerpério - localizada no 4º piso esta enfermaria dispõe de 34 camas com os respectivos berços de RN, distribuídas por 16 quartos individuais e 9 duplos, todos com WC.

Medicina materno-fetal - destinada às grávidas com patologia materno-fetal está localizada no 3º piso e dispõe de 10 camas distribuídas por 3 quartos duplos e 4 simples, sendo que um destes funciona como Adufa (espaço de transição e barreira entre duas áreas com diferentes características de pressão e/ou assépsia, com SAS - *Special Airlock System*).

- Bloco Operatório

A cirurgia obstétrica programada ou urgente é feita na sala Verde do bloco operatório que faz parte do denominado “Bloco da Mulher” que inclui mais duas salas (Amarela e Vermelha) destinadas, à cirurgia ginecológica de rotina. Existem 4 mesas de reanimação de recém-nascidos (RN), duas na sala Verde, uma na sala Vermelha e uma na sala Branca que se encontra apetrechada para cirurgia emergente quando nenhuma das restantes salas operatórias se encontram disponíveis. As duas últimas mesas de reanimação de RN são usadas apenas como recurso ou casos excepcionais - partos tri ou multi-gemelares ou casos de emergências obstétricas simultâneas.

Este bloco está situado no piso menos 1 (-1) e tem anexa a respectiva unidade de cuidados pós anestésicos (UCPA) com uma capacidade para 4 camas de recobro, 2 de cuidados intensivos e 1 mesa de reanimação de RN.

- Consulta de Anestesia

Apenas para gravidez de risco, referenciada pela Obstetrícia, bissemanal, Gabinete 10, no piso 2, antigo edifício da Maternidade Júlio Dinis.

- Consulta de Analgesia de Parto

Consulta de grupo, bissemanal, para todas as grávidas, piso 2, CMIN

- Consulta de Dor Aguda

Consulta diária para as puérperas com “analgesia não convencional” referenciadas pelos anestesiólogistas da rotina ou de urgência, enfermeiras do internamento ou colegas de outras especialidades por dor ou qualquer sintoma relacionado com complicações de práticas anestésicas recentes e internadas nas enfermarias descritas anteriormente.

- Medicina Reprodutiva

Este departamento, situado no piso +2, tem um pequeno bloco e uma área para recobro pós anestésico com três macas e dois cadeirões bloco (lotação máxima de 5 doentes por manhã) e laboratório próprio contíguo. Aqui são feitas as recolhas de gâmetas para as

técnicas de 2ª linha da procriação medicamente assistida (PMA). Em 2019, foram feitas 334 punções foliculares de ovócitos e 41 biópsias testiculares sob anestesia.

- Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

Esta unidade, situada no piso 0 (zero), com 12 camas de Cuidados Intermédios e 12 de Cuidados Intensivos, acolhe cerca de 400 a 500 RN/ano, cerca de 100 com menos de 1500 g.

- Centro de Simulação do CHUP (no antigo CICAP)

4. Responsável pelo estágio

Rosário Fortuna, responsável pela formação da área de Anestesia Obstétrica

5. Objetivos

Integração e consolidação dos objectivos clínicos definidos para o estágio obrigatório de Obstetrícia de formação dos internos em formação específica (IFE) nas rotinas clínicas do CMIN:

- Reconhecer, avaliar e otimizar o estado clínico da grávida de risco.
- Aperfeiçoar as diferentes técnicas de analgesia de trabalho de parto nas suas diversas vertentes e saber como as adaptar às diferentes fases do trabalho de parto:
 - Técnicas de analgesia loco-regional: Epidural, *Dural puncture epidural*; Sequencial e Raquianestesia.
 - Manutenção da analgesia loco-regional durante todo o trabalho de parto: infusão epidural contínua (CEI) com PCEA e bólus epidural intermitente programado (PIEB) com PCEA.
 - Manutenção da analgesia sistémica nomeadamente de PCA com Remifentanil.
- Anestesia para Cesariana
 - Aperfeiçoamento da realização das diversas técnicas de anestesia (geral e loco-regional) para cesariana tendo em conta a patologia da grávida e o tipo de cesarina em causa (electiva, urgente ou emergente)

- Otimização das técnicas anestésicas em função do tipo de cesariana
- Follow up das puérperas que fizeram analgesia e anestesia com abordagem do neuro-eixo e tratamento de complicações:
 - Realização dos bloqueios usados para o tratamento das Cefaleias pós punção da dura (CPPD), nomeadamente
 - ✓ Bloqueio do gânglio eseno-palatino (BGEP)
 - ✓ Bloqueio do nervo occipital (BNO)
 - ✓ Identificação e bloqueio de pontos “trigger”
 - ✓ *Blood patch* epidural
- Colaboração em Auditorias, avaliação da satisfação e outros projectos em curso

6. Capacidade máxima de formação para o período em causa

Um interno (estágio de dois meses), num total de 4 por ano.

7. Estruturação do estágio

- Formação prática

Participação activa nas áreas de:

- Consulta de Analgesia - para todas as grávidas seguidas em C. Externa – participação obrigatória em duas consultas /mês
- Consulta de Dor Aguda – participação obrigatória em 1 consulta/semana
- Medicina Reprodutiva (PMA) – participação obrigatória, 2 marcações/mês
- Avaliação de risco anestésico com a participação em todas as passagens de turno diárias da equipa de urgência.
- Participação nas reuniões multidisciplinares de Obstetrícia
- Rotinas no Núcleo de Partos, Bloco Operatório de Obstetrícia, enfermarias de Cuidados Especiais, Medicina Reprodutiva (PMA) e Medicina Fetal.

- Formação teórico/prática
 - Módulo “*Medicina Materno-fetal para Anestesiologistas*” - pelo Prof. Doutor Luís Guedes Martins, com periodicidade semestral e duração de 4 horas.
 - Módulo “*Medicina Reprodutiva*” - no início de cada estágio, visando a divulgação dos conhecimentos necessários à integração nas rotinas anestésicas necessárias à procriação medicamente assistida.
 - Participação em diversos *cenários de simulação* (emergências obstétricas, VA difícil, pré-eclâmpsia, descolamento de placenta, grande hemorragia) – de responsabilidade conjunta dos serviços de Obstetrícia e Anestesiologia, respectivamente - Prof. Doutora Inês Nunes e Dr^a Ângela Mota e a realizar no Centro de Simulação já referido.
 - Proposta de elaboração de uma revisão teórica ou trabalho de investigação sobre um tema da área de Anestesia em Obstetrícia (a combinar com a responsável de formação) com apresentação em reunião de internos.
 - Participação nas reuniões multidisciplinares com os obstetras.
 - Colaborar na preparação e apresentação das sessões de sensibilização/up-dates para as enfermeiras do núcleo de partos, BO e Puerpério
 - Realização de relatório de actividades e ficha de validação de presenças com avaliação quantitativa pelo responsável do estágio

8. Critérios de selecção e data de candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas mediante pedido à Direcção do Serviço de Anestesiologia. Após a sua apreciação e de acordo com a disponibilidade do Serviço de Anestesiologia será emitida resposta imediata. Em caso de ser excedido o número máximo de candidaturas /ano (4) o critério de selecção será o da ordem de entrada (data de candidatura) no secretariado do serviço de Anestesiologia.

9. Contactos para candidatura e esclarecimentos :

Diretor do Serviço de Anestesiologia director.anestesia@chporto.min-saude.pt

Rosário Fortuna rosario.fortuna.anest@gmail.com VPN 82035

Secretariado de Anestesia : Telef. 222 077 549 Ext: 1280

Telemóvel: 915 676 440 VPN: 81359

Olga Morais : olgamorais.anestesia@chporto.min-saude.pt

Sofia Carvalho : secretariado.anestesia@chporto.min-saude.pt

Anexo - Ficha de Validação de presenças

	Anestesista responsável (Assinatura / nº Mec.)	Data
Consultas de PMA /Analgesia		/ /
		/ /
		/ /
		/ /
Consulta de Dor Aguda		/ /
		/ /
		/ /
		/ /
Workshop		/ /
Simulação		/ /
		/ /
Outros:		